

A questão abaixo foi resolvida em vídeo pela Equipe de Ensino do Colégio e Curso Pré-Vestibular \_A\_Z, líder em aprovação nas carreiras mais concorridas, com ensino de alta qualidade e atendimento personalizado. Acesse o site [deaaz.com.br/videos-deaaz](http://deaaz.com.br/videos-deaaz) e procure pelo **CÓDIGO** abaixo. Conheça outros materiais de preparação para o vestibular e o ENEM em <http://deaaz.com.br>.

**CÓDIGO: H0056**

### QUESTÃO

(UERJ 2015 – 1º Exame de Qualificação)

O movimento e a avenida	Topografia da Maré facilita ocupação pelo Exército
<p>Em vista da importância do Exército para as classes dominantes, não é de admirar que o tráfego militar fosse o fator determinante do planejamento das cidades, exemplificado pelo traçado das avenidas de Paris, proposto pelo prefeito Haussmann entre 1853 e 1870.</p> <p>Adaptado de MUNFORD, Lewis. <i>A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p>	<p>Ao adotar no Complexo da Maré estratégia semelhante à utilizada para ocupar os Complexos do Alemão e da Penha, o Exército vai encontrar mais vantagens do que desvantagens, apesar de a nova região ser maior e mais populosa. A topografia da área a ser pacificada é plana, e as ruas são mais largas, fatores que acabam facilitando a distribuição do efetivo e as manobras dos veículos militares.</p> <p>Adaptado de <a href="http://extra.globo.com">extra.globo.com</a>, 02/04/2014.</p>

Apesar das muitas diferenças existentes entre Paris no século XIX e Rio de Janeiro no século XXI, os textos apontam para manifestações do exercício do poder militar em ambas as cidades. Nos dois contextos, é reconhecível a seguinte relação estratégica entre o espaço da cidade e a ação do Estado:

- sítio urbano e polarização política
- morfologia urbana e controle social
- hierarquia urbana e segurança pública
- centro urbano e marginalização econômica